



Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Entendimento De Alunos De Medicina E De Mães De Lactentes Sobre A Finalidade Do Teste Do Reflexo Vermelho Na Puericultura.

Autores: EDUARDO SILVA (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); JULIANA ADÃO (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); ANA CLARA CYRÍACO (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); EDUARDA COELHO (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); VICTORIA MEY (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); ANELISA MACHADO (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); DANDARA LEMOS (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); GLAUCIA LIMA (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); MARTA MACHADO (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); INGRID GIULIANI (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES)

Resumo: Objetivo: Avaliar o conhecimento de mães e de alunos de medicina a cerca do teste do Reflexo Vermelho Método: O instrumento de pesquisa foi um questionário elaborado de acordo com a base bibliográfica do tema. A população foi composta por alunos de Medicina que já cursaram Puericultura e/ou Pediatra, e mães que conviveram diariamente com uma ou mais crianças com até 24 meses idade nos últimos 5 anos e concordantes com o estudo. Apontaram a finalidade do teste, dentre as opções de respostas apresentadas. Foi testada a relação entre variáveis categóricas pelo Qui quadrado, com nível de significância em 0,05. Resultado: Aplicou-se 165 questionários, sendo 97 respondidos por alunos, 62 por mães e 5 do grupo mãe/alunas. Dos alunos 1,03% responderam que o teste do reflexo vermelho avalia se o bebê enxerga bem (erro), 5,15 % responderam que deve ser feito apenas na maternidade, sem a necessidade de fazer em consultas posteriores (erro) e 92,7 % responderam corretamente, que o teste identifica doença como catarata congênita, glaucoma, retinoblastoma e retinopatia da prematuridade. As respostas das mães foram 6,45%, 14,5% e 72,58%, respectivamente. Em relação às mães que são alunas de medicina, houve 100% de acertos. Odds Ratio 4,91 (1,9 – 13) IC 95% $p < 0,05$ Conclusão: Apesar da pequena diferença de acertos entre alunos e mães da amostra, a correlação demonstra chance quase cinco vezes superior da ocorrência de desconhecimento da importância e objetivo do teste pelas mães. Cabe ressaltar que a informação na saúde básica deve ser orientada de forma correta e clara, sendo mães e alunos, pontos chave nas estratégias de prevenção.